

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA**  
**DA CÂMARA MUNICIPAL DE VALE DE CAMBRA,**  
**DE 14 DE JANEIRO DE 2020**

**N.º 64/2020**

Aos catorze dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte, pelas catorze horas e quarenta e nove minutos, na sala de reuniões do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu o órgão executivo do Quadriénio 2017-2021, com as seguintes

**PRESENCAS: O Sr. Presidente da Câmara Municipal, José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva**, que presidiu à reunião, e os Senhores Vereadores:-----

- António Alberto Almeida de Matos Gomes (CDS/PP);-----
- Maria Catarina Lopes Paiva (CDS/PP);-----
- Daniela Sofia Paiva da Silva (CDS/PP);-----
- José Alexandre Coutinho Bastos de Pinho (CDS/PP); -----
- José Pedro Vieira de Almeida (PPD/PSD);-----
- Nelson da Silva Martins (PS). -----

**COM A SEGUINTE ORDEM DE TRABALHOS:-----**

**- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----**

- a) Aprovação da ata da reunião ordinária de 26 de dezembro de 2019;-----
- b) Aprovação da ata da reunião extraordinária de 03 de janeiro de 2020;-----
- c) Assuntos gerais de interesse autárquico. -----

**- PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----**

1. Discussão e aprovação do Plano Estratégico de Desenvolvimento e Marketing Turístico de Vale de Cambra; -----
2. Constituição de Fundos de Maneio 2020; -----
3. Fornecimento de Eletricidade em Regime de Mercado de Preços Livres - Relatório Preliminar; -----
4. Proposta de alteração da Tabela de Taxas do Município de Vale de Cambra/ Fundamentação Económico Financeira; -----

5. Proposta de atribuição de subsídios às Festas das sedes de Freguesia - Arões, Cepelos, Junqueira, Macieira de Cambra, Rôge, S. Pedro de Castelões, União das freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho; -----
6. Apoio logístico à União das Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho - Festa Gastronómica dos Grelos; *RETIRADO* -----
7. Proposta de Hino do Município de Vale de Cambra;-----
8. Requalificação da Escola E.B. 2, 3 das Dairas - Auto de sanções por incumprimento do prazo contratual; -----
9. Requalificação da Escola E.B. 2, 3 das Dairas - Auto de Medição n.º 14; -----
10. Preenchimento de posto de trabalho na carreira e categoria de Assistente Operacional (Operador de Estações Elevatórias); -----
11. Decisão sobre o montante máximo dos encargos com Pessoal; -----
12. Oferta de livros à Biblioteca Municipal, durante o 2.º semestre de 2019; -----
13. PROCESSOS DE OBRAS PARTICULARES: Listagem de despachos proferidos pelo vereador do pelouro com competências delegadas e subdelegadas, por despacho do senhor Presidente da Câmara Municipal de 26/10/2017 e outros Processos; -----
14. Informações; -----

Aprovação, em minuta, das deliberações tomadas na reunião. -----

**O SR. PRESIDENTE, JOSÉ ALBERTO FREITAS SOARES PINHEIRO E SILVA,**

**DECLAROU ABERTA A REUNIÃO:** -----

**- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:**-----

**a) Aprovação da ata da reunião ordinária de 26 de dezembro de 2019:** -----

A Câmara Municipal deliberou aprovar a ata da reunião ordinária de 26 de dezembro de 2020, por unanimidade dos seis membros que participaram na referida reunião (n.º 3, art.º 34.º do CPA). -----

**b) Aprovação da ata da reunião extraordinária de 03 de janeiro de 2020:** -----

A Câmara Municipal deliberou aprovar a ata da reunião ordinária de 3 de janeiro de 2020, por unanimidade dos seis membros que participaram na referida reunião (n.º 3, art.º 34.º do CPA). -----

**c) ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO:** -----

**O Sr. Presidente** felicitou a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários pela comemoração do seu 60<sup>a</sup> aniversário e agradeceu a colaboração da GNR,

2020.01.14

para que o desfile decorresse com a normalidade pretendida. Informou ainda que tanto o Ministro da Administração Interna como a Secretária da Administração Interna, ambos convidados para a cerimónia, se fizeram representar pelo Sr. Comandante Nacional da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, Brigadeiro General José Manuel Duarte da Costa. -----

Informou que se encontra presente a Equipa contratada para elaborar o Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico e pediu a concordância do executivo para que a mesma fizesse uma breve apresentação, na generalidade, durante a reunião, na discussão do ponto 1 da Ordem do Dia. -----

Informou que, apesar de ter dito no início do mandato que não iria constituir Gabinete de Apoio, emitiu um despacho nomeando o Sr. Pedro Magalhães, como Chefe de Gabinete, dado que necessita do apoio de mais um elemento no seu Gabinete. -----

Face ao recente falecimento do piloto do desporto motorizado, Paulo Gonçalves, na prova de 2020 do Rally Dakar, manifestou a intenção de aprovar um voto de pesar, caso haja concordância do restante executivo, dada a sua importância a nível nacional, enquanto representante de Portugal. -----

Sugeriu, e deixou à consideração do restante executivo que, a aprovação dos votos de pesar sempre que são propostos em relação a cidadãos que não estão diretamente relacionados com a atividade concelhia, devem ser devidamente ponderados. -----

**De seguida deu a palavra aos vereadores:** -----

**O vereador Pedro Almeida** concorda com a aprovação do voto de pesar referido, atendendo à importância e prestação do piloto em levar o nome de Portugal além-fronteiras e, ainda atendendo à forma trágica como ocorreu o seu falecimento. ---

Sobre as questões levantadas em reuniões anteriores, por si e também pelo vereador Nelson Martins, referiu-se às placas de granito que continuam partidas

nos cruzamentos da Av. Inf. D. Henrique, desde abril do ano passado, data em que este assunto foi mencionado, tendo sido dito, na altura que o empreiteiro iria ser notificado sobre o assunto; referiu que o acentuado desgaste, pode provocar acidentes, pelo que solicita, mais uma vez, o arranjo ou a sua reposição. -----

Disse que teve conhecimento que recentemente houve mais um acidente de trabalho na Câmara Municipal, que resultou da queda de um jardineiro de cima de uma árvore, e que, apesar da gravidade não ter sido igual à de outros que recentemente ocorreram, deviam ser averiguadas as condições em que este aconteceu, para que se verifique a razão deste tipo de acidentes ser recorrente perguntando se os EPI's estão a ser devidamente utilizados.-----

Sobre os planos de segurança dos edifícios municipais, disse ter já pedido os pareceres emitidos pela ANPC, em reuniões anteriores, não tendo tido ainda resposta sobre o respeitante à Escola do Búzio, uma vez que a vereadora Catarina Paiva referiu, numa das últimas reuniões, que ainda não estava concluído, tendo a vereadora interrompido e informado que o mesmo ainda não se encontrava aprovado, estando os dos restantes edifícios aprovados e disponíveis para consulta no Edifício Municipal. -----

Continuando a sua intervenção, disse que, há algumas reuniões atrás, com a intenção de se realizar uma reunião com o proprietário, foi retirado de apreciação um Processo de Obras Particulares, no qual, foi desafetada do domínio público para o domínio privado e vendida ao requerente e dono do terreno contíguo, uma parcela de terreno junto às vias variantes, com o objetivo deste construir um Hotel, tendo o mesmo posteriormente alterado o tipo de construção; pergunta se já foi realizada a referida reunião sobre o terreno cedido para o Hotel, e que o processo relativo ao terreno deve ser presente em reunião e a posse do terreno voltar a ser da Câmara Municipal, uma vez que este já não terá o destino que levou à desafetação. -----

Perguntou se o Centro de Artes e Espetáculos de Vale de Cambra terá fiscalização da Câmara Municipal ou sendo fiscalização externa, se já foi aberto o respetivo procedimento. -----

Uma vez que decorreu o aniversário dos 60 anos da existência da Associação Humanitária dos Bombeiros de Vale de Cambra, deixou os Parabéns a todos os Órgãos Sociais, bem como a todo Corpo Ativo dos Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra, pelo trabalho que desenvolvem em prol da comunidade e a todos aqueles que solicitam os seus serviços. -----

**O vereador Nelson Martins** concorda com o voto de pesar proposto pelo falecimento do piloto Paulo Gonçalves e acrescentou que quer também propor dois votos de pesar e de cidadania, porque, simultaneamente, estes votos significam, tanto o lamentar a perda de alguém como o apelo a quem de direito, ou seja, à componente social e judicial neste país, para que pense melhor na aplicação das leis; dito isto, o Sr. vereador propôs um voto de pesar por todos os que têm sido vítimas de atos que atentem contra a vida humana, nomeadamente aqueles que foram assassinados no âmbito da violência doméstica e àqueles que nos passados dias 28 e 31, os jovens Pedro Ramos Fonseca e Luís Giovani dos Santos Rodrigues, a título meramente gratuito e leviano foram irresponsavelmente assassinados. Mais do que votos de pesar, que não são dirigidos a ninguém em particular, são uma chamada de atenção que, no papel de cidadãos, todos devem fazer. -----

No âmbito do 60.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra, enalteceu o espírito voluntarioso, solidário, corajoso e altruísta dos Bombeiros em geral e em particular daqueles que prestam serviço no município de Vale de Cambra, bem como os restantes bombeiros de Vale de Cambra, respetivos familiares, dirigentes que ao longo de

60 anos têm tornado possível a existência/sobrevivência desta insubstituível instituição de verdadeiro serviço social e humanitário. -----

No âmbito da informação prestada pelo Sr. Presidente relativamente à constituição do seu Gabinete, relembra que no início do mandato, o Sr. Presidente justificou a integração de 4 vereadores da maioria, pelo facto de não ter gastos em nomear nem um Assessor nem um Chefe de Gabinete; dado que continua com os mesmos vereadores, perguntou qual será o custo da integração de um Chefe de Gabinete para o erário do município e, qual o custo afeto às despesas com os quatro vereadores. -----

Perguntou em que consiste a prestação de serviços em nome da empresa Palmo Produções, Ld.<sup>a</sup>, que consta *online*, na BASE, no dia 23/12, pelo valor de 59.960,00€, para pessoal técnico para a produção de eventos. -----

Perguntou se foi divulgada a antecipação da última reunião pública, conforme ficou acordado na reunião que a antecedeu, porque foi contactado no dia 31, por dois cidadãos que pretendiam saber onde a mesma seria realizada, **tendo sido de imediato confirmado** que foi feita a devida publicidade pelos meios usuais. -

**A vereadora Catarina Paiva** informou que a primeira prestação das Bolsas de Estudo é paga em novembro, conforme dispõe o respetivo Regulamento; contudo, até ao momento, ainda não foram atribuídos quaisquer valores porque houve muitas candidaturas e a maior parte delas não integrava a documentação de acordo com o exigido, tendo-se de pedir novamente a instrução do processo; foi tida a opção de pedir a correção da candidatura porque a ter de as anular, somente entregaríamos bolsas a cerca de cinco pedidos que se encontravam devidamente instruídos. Informou ainda que espera ter para breve concluído o processo da atribuição das Bolsas, para que possa estar presente na próxima reunião. -----

No seguimento da questão colocada pelo vereador Pedro Almeida, sobre o funcionário que foi vítima da queda da árvore, informou que vai ser contratada uma empresa de segurança para que situações como as já ocorridas, não voltem a acontecer. -----

**A vereadora Daniela Silva** concorda e subscreve o voto de pesar pelo falecimento do piloto Paulo Gonçalves. -----

Sugeriu ainda que se deveriam definir critérios para as propostas de votos de pesar, atendendo a que há situações em que existem relações mais próximas à Câmara Municipal e outras, não. -----

**O vereador José Alexandre Pinho** também subscreveu o voto de pesar pelo falecimento do piloto Paulo Gonçalves e, concorda com a sugestão dada pela vereadora Daniela Silva. -----

Felicitou a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra, pelo seu 60º aniversário. -----

No seguimento do referido pelo vereador Pedro Almeida, sobre o acidente em serviço e, sendo o funcionário afeto aos espaços verdes, pelouro que tutela, disse ter sido informado que este utilizava os EPI adequados às funções que desempenhava, mas que ainda se encontrava a subir a escada na altura em que se deu a queda, pelo que não podia, nessa fase, utilizar o arnês de segurança. Disse ter-se deslocado ao local logo após o acidente e que as árvores que estavam a ser intervencionadas tinham pouco mais de 3 metros e que esta ocorrência em concreto, do seu ponto de vista, não se podia antecipar; no entanto acredita que a empresa de segurança a contratar poderá, futuramente, contribuir para diminuir este tipo de acidentes e incidentes. -----

De seguida, o vereador propôs um voto de pesar pelo falecimento da mãe do Sr. Dr. Manuel Augusto de Bastos Carvalho, ex-vereador da Câmara Municipal e ex-Presidente da Assembleia Municipal de Vale de Cambra. -----

**O Sr. Presidente**, respondendo aos vereadores e, relativamente ao sinistro ocorrido com um jardineiro, disse que, apesar de no início se pensar que da queda resultariam danos graves para o funcionário, isso não se veio a confirmar, estando o mesmo a recuperar normalmente. -----

Disse ainda que tudo está a ser feito no sentido de se resolver a questão dos Planos de Segurança dos edifícios públicos, especificamente o da Escola do Búzio, o qual está a ser retificado de acordo com o exigido. -----

Sobre a reunião com o proprietário do terreno desafetado do domínio público com o objetivo da construção de um hotel, informou que essa reunião ainda não ocorreu porque pretende articulá-la com terceiros, dando conhecimento aos vereadores do resultado da mesma.-----

Informou que a fiscalização do Centro de Artes e Espetáculos será externa, dada a especificidade da obra, tendo sido aberto procedimento para o efeito.-----

Quanto aos votos propostos pelo vereador Nelson Martins, disse que concorda com este e subscreve a sua posição, achando que em todos os casos existem outras formas de resolver as situações sem recorrer à violência.-----

Sobre o vencimento do Chefe de Gabinete, disse que pedirá a informação ao Setor de Recursos Humanos. -----

Sobre o contrato publicitado para a produção de eventos pela empresa Palmo Produções, disse que foi aberto um procedimento para a realização de eventos através de um concurso público, para o qual somente houve aquela proposta, sendo o objetivo deste processo, o apoio à realização de eventos do município. -

Sobre as pedras de granito da Av. Inf. D. Henrique, informou que a realização das obras foi adiada para a próxima semana, dado que no sábado passado ocorreram as comemorações do 60.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, com o conseqüente movimento. Informou ainda que existem duas empresas responsáveis pela recolocação do piso, sendo uma, a Restradas e a



outra, a empresa Carlos Pinho, não havendo ainda confirmação da data, deste último, quanto à substituição das pedras do piso junto à livraria. -----

Como existe a informação dos valores dos vencimentos dos eleitos online, foi prestada a informação sobre a remuneração do Chefe de Gabinete que, nos termos da lei, é 90% da remuneração base de um vereador a tempo inteiro.

**Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente** colocou à consideração dos vereadores, **as duas propostas de votos de pesar**, sendo as mesmas aprovadas por unanimidade, devendo ser encaminhados os votos de pesar à respetiva família. -----

**- PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----**

**1. DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO E MARKETING TURÍSTICO DE VALE DE CAMBRA:-----**

Presente a informação de 08/01/2020, subscrita pelo chefe da Equipa Multidisciplinar, Artur Jorge Ferreira, dirigida ao Sr Presidente da Câmara Municipal, que se transcreve: "Como é do conhecimento de V. Ex.<sup>a</sup> continuamos a preparar para o nosso território intervenções que visam a sua sustentabilidade, passando essencialmente pela valorização económica local, através de múltiplos usos económicos e sociais, com destaque para o turismo. -----

O Executivo Municipal, enquanto entidade gestora municipal, traçou como um dos principais objetivos estratégicos, o turismo, no sentido deste emergir como uma atividade qualificada, sustentável e diferenciadora no contexto nacional.-----

Tendo presente que o turismo é uma atividade em que a qualidade do serviço prestado é hoje um dos fatores determinantes para a decisão do turista/visitante e a identificação dos recursos turísticos é um exercício delicado, houve a necessidade da elaboração de um plano estratégico de desenvolvimento e marketing turístico que definisse um modelo de produção da estratégia e implementação da mesma. -----

O projeto desenvolvido pelo IPDT – Turismo e Consultoria, definiu um conjunto de estratégias com vista ao crescimento do turismo, enquanto ferramenta de dinamização da economia do território e a qualificação e desenvolvimento sustentáveis do setor. -----

Depois de uma fase de recolha de dados e de contributos junto dos residentes e agentes económicos, foram definidas as opções estratégicas para o setor do turismo no município. -----

O documento encerra ainda o compromisso de desenvolver, em conjunto e de forma sustentável, o turismo em todo o território, criando oportunidades económicas para todos, que permitam que Vale de Cambra seja amplamente reconhecido como um bom sítio para viver, trabalhar e visitar.-----

Assim remete-se para aprovação o Plano Estratégico de Desenvolvimento e Marketing Turístico de Vale de Cambra."-----

**O Sr. Presidente**, com o acordo dos presentes, interrompeu a reunião para que fosse feita uma apresentação do Plano suprarreferido. -----

**O Sr. Presidente** começou por agradecer a presença da Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mónica Montenegro e do Sr. Professor Doutor Jorge Costa, da empresa IPDT - Turismo e Consultoria, a quem deu a palavra, para que fosse feita uma breve apresentação do trabalho desenvolvido sobre as opções estratégicas para o crescimento do turismo no município. Esteve também presente, o chefe da Equipa Multidisciplinar, Artur Ferreira, como responsável da área do turismo do município de Vale de Cambra.

**Após a apresentação registaram-se as seguintes intervenções:** -----

**O vereador Nelson Martins** agradeceu a apresentação e referiu que o tempo para a análise do Plano foi curto; contudo, sendo um tema que lhe interessa muito, disse que, conforme lhe relataram alguns amigos que por aqui têm passado, não há informação quanto ao que fazer neste concelho. -----

Chamou a atenção para a "Rota das 7 irmãs" aí referida, dizendo que já há um registo com este nome relativo ao turismo religioso, tratando-se de um percurso que vai de Abrantes ao Sabugal. -----

Disse concordar com a visão estratégica para o futuro, referida pelo chefe da Equipa Multidisciplinar, porque os executivos mudam e as políticas devem ser feitas "*à la longue*", teoria que defende. -----

Sobre o turismo religioso, disse ter sido nomeada e fazer parte da Equipa Multidisciplinar, uma funcionária licenciada em História - Minor em Cultura e Religião, e verificou não existir a alusão à cultura religiosa, apesar de ter havido nesta Quadra Natalícia, um roteiro com a exposição de presépios, nomeadamente nas paróquias que pertencem à Diocese de Viseu - Junqueira e S. Simão de Arões. -----

Acrescentou que estão também por explorar as Alminhas que existem e que também podem ser pontos turísticos a incluir. -----

Referiu que em Vale de Cambra não há oferta de alojamento local, não estando, por isso, esta componente integrada na economia local, como devia. -----

**O vereador Pedro Almeida** começou por referir que a apresentação foi feita de forma abreviada, numa reunião com 14 pontos na sua Ordem do Dia, e com um *timing* apertado para analisar o Plano desde a sua receção, não foi a melhor estratégia, sendo de opinião que para a análise deste assunto devia ter sido agendada uma reunião extraordinária com um único ponto, com a entrega do documento para análise, com bastante antecedência, tanto mais que o documento se encontra datado de outubro. -----

O vereador foi de imediato esclarecido que se manteve aquela data no documento, tendo desde então, sido atualizado e agora se apresenta. -----

Continuando, o vereador referiu que certamente na elaboração do Plano a equipa teve em conta a correlação com a estratégia nacional para o turismo, tendo a

equipa confirmado que o mesmo estava alinhado pela estratégia nacional e regional. -----

Disse que da análise dos # Resultados do Diagnóstico apresentado #, Vale de Cambra tem uma população envelhecida, tem dificuldade em fixar os jovens, a economia é essencialmente de carácter industrial e possui recursos naturais, históricos e culturais que não estão a ter o aproveitamento devido para a sua potencialidade turística; existe uma rede de infraestruturas de alojamento com pouca expressão e em termos de animação não tem praticamente nenhuma empresa; -----

Como aspetos positivos existem a # Segurança # e a proximidade ao Porto e ao Aeroporto Sá Carneiro. Nesta questão os indicadores são muito bons, mas se não existem elementos da segurança em quantidade suficiente para dar resposta à atual população, como será se aumentarmos a população com os turistas; acha que a falta de capacidade de resposta pode ser um problema a resolver. -----

Sobre os dados do # Diagnóstico # referidos no documento, verifica que entre 2014 e 2018 se perderam 3,2% da população; pelos dados dos Censos 2011, na década perderam-se 8% dos residentes; face a este novo dado e a continuar a este ritmo, num curto espaço de tempo não existe ninguém, razão pela qual é importante inverter ou pelo menos estagnar estas tendências. Julga que o turismo poderá ter um papel fulcral na solução, apesar de não ser o único, face aos números apresentados.-----

Disse que, em termos de economia, existem 2581 estabelecimentos e 465 pessoas empregadas. A indústria transformadora é responsável por 71% do volume de negócios e 51 % da empregabilidade; do ponto de vista do posicionamento político, o motor da economia de Vale de Cambra é e sempre será, a indústria. Acha que o turismo neste momento não existe, mas que devia existir desde há 6 anos quando o Sr. Presidente ganhou a Câmara Municipal,

porque essa era a sua bandeira; dá os parabéns ao Sr. Presidente porque, 6 anos volvidos, vai começar a existir; peca pelo atraso, disse. -----

Acha que há um potencial turístico que deve ser aproveitado, não podendo Vale de Cambra viver só da indústria, devendo ter atividades suplementares, sendo o turismo uma dessas atividades, concordando com a proposta, que deve ser implementada em estreita parceria com a indústria e com todos os atores envolvidos porque se for somente uma iniciativa da Câmara Municipal, não passará de uma mera atividade de marketing pontual que não serve para coisa nenhuma. Concorda, por isso, plenamente com o que está vertido na estratégia.

Em termos turísticos, o setor de alojamento é praticamente inexistente; há um número reduzido de alojamentos, assim como em termos da restauração, apesar de melhor que no alojamento; na restauração não há uma oferta muito grande nem de qualidade e a propósito, referiu que um restaurante de referência da Freita se vai deslocalizar para o centro da cidade sendo certamente uma perda na serra, não se sabendo qual será o impacto na Freguesia de Arões, nomeadamente no lugar da Felgueira. -----

Com base nesta realidade, disse estar referido no documento uma visão que não foi mencionada na apresentação, mas que gostaria de ler: "o destino mais seguro de Portugal" - concorda com a afirmação com as ressalvas feitas ao número de elementos da GNR; "gentes autenticas, dinâmicas e hospitaleiras" - disse ser este o ponto que deve ser desenvolvido porque é esta uma característica própria podendo-se melhorar a forma de receber; "de paisagens únicas de serra e mar" - disse ser verdade, pois consegue-se ver dos pontos mais altos uma paisagem sobre o mar e sobre as 7 cidades, possibilidade que os municípios envolventes não têm; "porta de entrada da Serra da Freita" - acha que neste momento não o é, podendo um dia vir a ser; neste momento é a porta das traseiras da Serra da Freita, porque Arouca sempre envolveu no seu turismo, a Serra da Freita,

melhorando os acessos entre Arouca-Porto; "berço da indústria nacional de laticínios" - apesar desta afirmação ser de facto verdadeira, através dos laticínios surgiram todas as outras indústrias ligadas à metalomecânica por causa do aço inox e das cubas em aço inox e acha que a frase não devia ser tão redutora em termos de visão, ou seja, se os laticínios foram o motor, neste momento o aço já é a referência, portanto diria que os laticínios foram o precursor. -----

Se se pretende colocar a indústria como um parceiro estratégico e se esta hoje já não é tanto os laticínios, deve ser alargado o leque porque ao "vender" que Vale de Cambra é a capital do aço inoxidável, os empresários do ramo sentir-se-ão mais reconhecidos se isto tiver outro tipo de frase; "onde os visitantes podem viver os melhores dias das suas vidas" considera que se referem a uma situação que ocorreu há alguns anos que era a pureza do ar de Vale de Cambra e o usufruir dessa pureza por questões devidas a doenças do foro pulmonar; neste aspeto, a equipa conseguiu ir buscar um pouco da história e aproveitou-a para potenciar um dos produtos; em termos de # Objetivos #, e de alguns trabalhos que apresentam, enumeram-se um conjunto de intenções, parecendo-lhe em termos estruturais e em termos metodológicos, que este trabalho está bem feito porque também enumera metas quantitativas e monitoriza para que se consiga saber se se está a seguir o caminho certo; é referido "vamos reforçar a notoriedade nacional" achando uma frase que fica bem, mas que serve somente para que todos fiquem contentes. -----

Em termos de compromisso já foi dito que temos de ter uma abrangência com todos os atores pois só assim será possível o projeto ter sucesso, devendo este ter um horizonte temporal para além de um mandato porque, se começa e acaba num mandato, se fazem somente experimentalismos de 4 em 4 anos; o compromisso deve ser abrangente e independentemente do executivo que estiver no momento, ter o mesmo destino e o mesmo caminho a percorrer. -----

Menciona o documento que em termos dos # Elementos estruturais de diferenciação #, existem "o acolhimento e a segurança" dizendo que se "nós acolhemos bem os nossos vizinhos aqui ao lado não terão um acolhimento muito pior do que o nosso", pelo grau de conhecimento que tem, o mesmo acontece com a segurança, não existe muita diferenciação. Face ao que conhece da equipa, da sua competência e das pessoas que a integram, e à sua vivência em Vale de Cambra, esperava que houvesse uma indicação do que para além disto, se podia arranjar de diferenciador, querendo dizer que Arouca tem a Serra da Freita e o Geoparque, que não é mais do que aquilo que já lá estava; inventou uma ponte, uns passadiços e esperava que este Plano estratégico também inventasse um projeto que pudesse criar aqui alguma diferenciação para além daqueles produtos que todos conhecem que são os primeiros a explorar no imediato. Acha que se devia ter um ou dois projetos âncora para nos diferenciar e criar atratividade o que não se encontra no Plano e se esperava que fosse a Equipa a fornecer da informação, e não apenas a recolher a informação, dado que é isso que os técnicos da área têm de fazer, sendo os membros do executivo, uns meros curiosos que vão dando uns palpites, dando umas ideias. -----

Sobre o ponto de vista dos produtos, existem os estratégicos que são a natureza, cultura e serviços suplementares que depois se traduzem pelas aldeias, achando estas, enquanto produto, interessante, mas para além destes, deve haver algo que nos diferencie dos outros, que sejam potenciários e que, de alguma forma digam que somos diferentes, que faz o turista não escolher ir a Arouca ou a Castelo de Paiva ou a outro lado qualquer; deve ser demonstrada essa diferença relativamente aos concelhos vizinhos. -----

Os projetos devem ser diferenciadores, relativamente aos outros produtos complementares a que já se reportou, devendo aproveitar-se o potencial da própria indústria, nomeadamente na área dos laticínios, ainda para mais que a

2020.01.14

Câmara Municipal tem património que adquiriu em tempo, e que nunca explorou, como é o do Martins & Rebelo, cuja recuperação se está tentar fazer. -----

No desporto, podem-se fazer eventos, como já aconteceu com a realização do campeonato de Enduro ou as 24HORAS ou eventos deste género, que criam alguma atratividade; nesta área, considera que se pode ir mais além e, ter de facto, uma política, a sério, do desporto para que as equipas valecambrenses, nas mais diversas modalidades possam criar atratividade. -----

Em regra, quem vem a Vale de Cambra ver os jogos são as pessoas das localidades aqui vizinhas, que no final dos jogos se vão embora; em Arouca, quando o clube estava na primeira divisão, vinha o Benfica, vinha o Porto, vinham também as pessoas que ficavam e visitavam o referido concelho. -----

Relativamente à marca, disse não ter uma opinião formada quanto a esta ser "O Vale Mágico" ou outra, sendo importante perceber se esta marca, com este nome, responde àquilo que se quer vender e, se assim for, concorda, caso contrário, acha que devem ser feitos os ajustamentos que se entenderem. -----

Relativamente aos mercados, considera ter sido feita uma boa análise, abrangente àquilo que são os potenciais mercados, dos quais referiu: # os visitantes que já chegam a Vale de Cambra - os visitantes em trânsito - nacionais e internacionais # - mas, disse, a seguir surge a questão que é fundamental, que é a forma como se vai comunicar este produto, quer aos turistas quer aos nossos operadores, porque a linguagem e a comunicação devem ser distintas, achando que este é um dos aspetos fundamentais para o sucesso deste projeto. Quanto à estrutura de gestão, disse somente que a Câmara Municipal não pode ter um projeto com futuro "*à la longue*" quando a equipa que o vai gerir, e não se referindo a pessoas, mas à equipa de pessoas, que é uma estrutura temporária, achando que, se se pretende ter um projeto a longo prazo, não poderá ficar a cargo de uma estrutura temporária, isto porque ao consultar a lei, verificou que a



Equipa multidisciplinar tem um horizonte temporal, devendo os projetos a longo prazo ter equipas de longo prazo. -----

Acha bem que exista o Conselho Consultivo previsto, para unir todos os que interferem nesta área de atuação e também para fazer os ajustes que devem ser feitos à medida que o projeto se vai desenvolvendo. -----

Nos planos de ação existem um conjunto de ações que evidenciam, no caso das aldeias, a questão da sinalética, o reforço da ligação do percurso para haver uma interligação entre as aldeias e ainda os percursos que se usaram outrora que se podem reabilitar e aproveitar. A questão dos eventos nas aldeias deve ser estudada para que ocorram durante todo o ano, porque tem havido uma sobrecarga de eventos numa determinada época do ano e nas restantes datas, nada acontece e seria importante haver uma cooperação e uma calendarização; nas aldeias, existe uma população com uma idade mais avançada e por isso, deve haver mais do que a sensibilização para o turismo, a atração para que se fixem lá outras pessoas para além dos que lá estão. -----

Em termos de estruturação do produto, parece-lhe fundamental o #desenvolvimento de plano de formação profissional para o turismo# porque é uma das carências que existe na ligação da estratégia do turismo à indústria.

Sobre o Investimento, a Equipa aludiu o Programa Portugal 2020 que está a fechar, devendo por isso ser referenciado o Novo Quadro Comunitário de Apoio que está a ser estudado e em vias de ser anunciado. -----

Posto isto, disse que, com os dois ou três dias que teve para estudar o documento, foi a sua análise possível. -----

**O Sr. Presidente** informou que não iria fazer uma análise como o Dr. Pedro Almeida fez, nem faria afirmações tais como a que o Sr. vereador fez, quando referiu que o Sr. Presidente da Câmara Municipal era contra a indústria e não se preocupava com a indústria, posição deselegante, disse, como também nunca

diria que esse trabalho vem tarde porque qualquer anterior executivo já teve a oportunidade de o fazer e não o fez. Sobre o não ter realizado este Plano há mais tempo para que agora o Município estivesse em velocidade cruzeiro, com muitas ações implementadas e regozijando-nos com os números do turismo em Vale de Cambra, disse que isso teria sido bom, mas, obviamente, como tudo na via, há um tempo para que as coisas sejam feitas e defende sempre que, mais vale tarde do que nunca.-----

Nessa perspetiva, foi contratada esta equipa, considerada com capacidade e idoneidade em fazer este estudo, esperando que este seja um trabalho útil para Vale de Cambra e para a economia dos valecambrenses. Crê que ao elaborar um Plano Estratégico se podem criar outros caminhos, outras possibilidades, outras alternativas, mas este vai ser obrigatoriamente um processo dinâmico, um processo de implementação faseada que, a todo momento, dependendo das modas, das tendências, poderá ser redirecionado, não sendo um Plano estanque, um documento fechado. O turismo deve ser um somatório de vários projetos e acima de tudo feito de forma a que valorize a identidade do povo valecambrense, que valorize o que existe, o povo que somos, aquilo que temos para oferecer e aquilo que poderemos "vender", no bom sentido, a quem visita Vale de Cambra.

**O vereador Pedro Almeida** pediu novamente a palavra e, ainda a propósito do Plano Estratégico, referiu que presentemente decorre a revisão do Plano Diretor Municipal, não podendo a questão do turismo nas aldeias, dissociar-se das propostas que venham a aí a ser implementadas no âmbito da sua revisão, sob pena do produto não ser tão bom e do Plano poder vir a ser incongruente relativamente ao previsto no referido PDM. -----

Contrapondo o dito pelo Sr. Presidente, disse que uns têm um pensamento e outros têm um pensamento contrário, pois se assim não fosse, eram todos do mesmo partido. Disse ainda que se lembra que na campanha, a sua bandeira era

a do turismo e, já decorreram seis anos e se o tivesse feito com esta mesma equipa há seis anos provavelmente os indicadores e as metas atuais não eram estas, mas sim outras, melhores do que estas e portanto, mais vale tarde do que nunca, mas como é tão tarde, acredita já não ser durante o mandato. -----

**O Sr. Presidente** respondeu que quando assumiu a presidência da Câmara Municipal, teve que pagar as dívidas que o município tinha, tendo de imediato o **vereador Pedro Almeida** dito que devia fazer bem as contas porque hoje , se não se tivessem feito investimentos, provavelmente este executivo não teria o Parque da Cidade, que é a maior obra que na altura aquele apelidou de megalómana e que não a fazia; portanto, hoje haveria alguma dificuldade em ter um produto turístico a oferecer. -----

**O Sr. Presidente** afirmou que nunca referiu o que o vereador acabou de dizer e deu a palavra aos restantes vereadores.-----

**O vereador José Alexandre** disse que este tema naturalmente gera discussão e troca de opiniões, pois interessa a todos os valecambrenses e a ele em particular e, como conhece o concelho e gosta da terra, pretende discutir alguns aspetos abordados na apresentação do documento.-----

Em conversa tida com um antigo vereador da Câmara Municipal, este mencionou, a propósito do turismo, que Vale de Cambra não tinha um *selling point* e que Arouca tinha um convento que era e é uma referência. A partir dessa altura Arouca continuou a criar outros *selling points* para além do convento, congregando as trilobites, as pedras parideiras, os passadiços e agora a ponte suspensa, no Arouca Geopark, conseguindo uma atratividade maior porque as pessoas que não iam a Arouca apenas ver as pedras parideiras e agora vão visitar os vários pontos de interesse. Disse ainda que o presente Plano Estratégico apareceu na hora certa, e certamente Arouca seguiu o mesmo tipo de caminho; não sabe se o fez de forma pontual ou de forma estratégica, mas o que

interessa é que resultou e Vale de Cambra, apesar de não ter um Convento ou algo similar, poderá também conjugar os vários pontos de interesse existentes no concelho. -----

Do seu ponto de vista, um dos caminhos a seguir será o turismo industrial, pois enquanto foi diretor de uma empresa que prestava serviços em Vale de Cambra, os vários administradores e técnicos da empresa que aqui se deslocavam nunca ficavam em Vale de Cambra, deslocando-se sempre para alojamentos existentes nos concelhos vizinhos, o que estará certamente a acontecer com outras empresas como a COLEP, a ARSOPI, a VICAIMA, a Fromageries BEL entre outras, quando recebem pessoas e entidades vindas de fora. A questão do turismo industrial, não se esgota com quem nos visita em trabalho, mas também com quem nos quer visitar em lazer e conhecer um pouco mais da indústria de Vale de Cambra, que fez e faz história na área dos laticínios e da metalomecânica. -----

No turismo de natureza, concorda com a escolha e ênfase dado, porque faz todo o sentido ter as aldeias como um *selling point*. Já se está a verificar alguma atividade no meio rural, como as caminhadas e o evento "Freita Skyrunning", do qual consta o nome "Freita" para que esta serra seja ainda mais conotada com Vale de Cambra. Deu como exemplo um contacto recente com um dos organizadores de um evento semelhante na serra do Marão, que tem como referência a prova realizada no nosso território, sendo também esta uma forma de divulgar o nome da Serra da Freira "fora de portas". Sobre a porta de entrada da Serra da Freita, ao contrário do referido, acha que Vale de Cambra é a principal porta de entrada e tem essa perceção quando se desloca à Felgueira e verifica a quantidade de pessoas que por ali passam em direção à Serra da Freita e Arouca, apesar de, infelizmente, apenas pararem no território Valecambrense

para almoçar, seguindo viagem logo após o repasto. Sobre as praias fluviais disse que realmente existem praias saturadas, como é o caso da praia fluvial de Burgães, mas existe também a praia fluvial de Paço de Mato e de Pontemieiro, que antes não eram praias fluviais mas que aparecem agora na lista da APA com a identificação de águas balneares e que ainda possuem uma larga margem para crescimento e com interesse redobrado por serem praias de montanha.-----

Abordou o turismo religioso e a sua ligação às aldeias que se pretendem promover, dando como exemplo as festas populares nos vários lugares das freguesias, onde já levou amigos de fora, tendo este achado muito interessante o ambiente de festa da aldeia. Neste âmbito, fez também referência à festa da Sr.<sup>a</sup> da Saúde, que é uma das maiores romarias religiosas do concelho e da região e que é ponto de peregrinação de muita gente do distrito.-----

Sobre o turismo gastronómico, concorda que existem pratos como o churrasco e o arroz de miúdos que são muito conhecidos fora do concelho e, obviamente a vitela e cabrito assado, que aos domingos atraem muitas pessoas aos restaurantes locais, principalmente aos situados na parte alta do concelho, com proveniência de Oliveira de Azeméis, St<sup>a</sup> Maria da Feira e arredores;-----Sobre a questão da segurança, disse nunca valorizou esse aspeto, mas que depois dos anos que trabalhou e viveu em Angola, soube dar valor à segurança que sentia cada vez que regressava a Vale de Cambra, considerando este, um fator efetivamente positivo; -----

Parece-lhe um desafio, o apadrinhamento de infraestruturas referido, hajam empresas interessadas em investir, designadamente no futuro percurso ao longo do Rio Caima;-----

Concordou com a ideia de se enfatizar a proximidade ao Porto, promovendo a sua continuidade até Vale de Cambra como sendo parte integrante da região do Grande Porto, tendo também em consideração que fazemos parte da Área

Metropolitana do Porto e que esta comunidade deve ser vista e promovida como um todo;-----

Sobre a iniciativa privada na questão do alojamento, informou que já há investimento na recuperação de vários edifícios existentes nas aldeias do sopé da Serra da Freita, que poderão traduzir-se numa maior oferta turística no futuro.----

**O vereador Nelson Martins** pediu a palavra para dizer que é preciso dar espaço aos agentes para que estes criem as condições e descreveu o que foi um encontro de amigos, aos quais pretendia mostrar Vale de Cambra e, ficou somente pelo Parque da Cidade Dr. Eduardo Coelho, dirigindo-se depois para o almoço e convívio no Parque Molinológico do Rio Ul em Oliveira de Azeméis e no dia seguinte para Sever do Vouga. Disse ter falado neste episódio para dizer que, na vila de Couto Esteves existe uma aldeia totalmente vocacionada para o turismo, que é a aldeia dos Amiais; que em Sever do Vouga existe a Rota da Lampreia, a Rota da Água e das Levadas, a Rota dos Moinhos, as quais também existem noutras localidades, e ainda a Festa dos Mirtilos, os Roteiros Megalíticos e acontecem vários eventos que atraem pessoas ao longo de todo o ano e já existem pessoas em Sever do Vouga que vivem exclusivamente do turismo, quando em 1992 havia somente uma paisagem por definir, diria que, umas paisagens do Gerês perdidas por ali, algures, ou talvez não, porque alguém as aproveitou. Concluiu a sua ideia, dizendo que os agentes têm que se mostrar interessados, mas é a autarquia que deve procurar estes pontos de confluência e ajudar a criar as rotas que atraem visitantes/turistas. -----

**Dada a palavra ao Chefe da Equipa Multidisciplinar, Artur Ferreira,** este referiu que era intenção iniciar as ações promocionais em outubro de 2019, começando-se a instalar *outdoors*, mas tanto a equipa do IPDT como a Equipa Multidisciplinar decidiram não proceder à sua instalação nessa data, face à campanha eleitoral que decorria na altura, e que iria prejudicar a sua visibilidade,

adiando-se então a referida colocação; sobre as Redes dos Miradouros, foi verificado se os locais onde estes existem ou podem ser implantados, são públicos ou privados bem como o respetivos acessos; sobre o turismo religioso/cultural, disse estar a ser feito um levantamento exaustivo por freguesia, tendo-se inclusive feito reuniões com alguns Presidentes de Junta e Associações para que seja constituída uma base de dados, dado que, no momento, ainda não existem esses elementos; sobre as aldeias e a sua interação com o PDM, disse já se ter reunido com o Sr. Dr. Armando Ribeiro, responsável pela revisão do Plano Diretor Municipal, tendo identificado quais as aldeias que atualmente são classificadas como núcleos urbanos, estando-se a definir algumas características que as aldeias devem ter e o critério para as identificar em termos turísticos; foi também acordado que a estratégia fosse delineada com PDM e posteriormente à aprovação, será entregue o presente Plano à Equipa de revisão do Plano Diretor Municipal, no sentido de dar seguimento ao próprio plano. -----

**O Sr. Presidente agradeceu a presença da empresa IPDT - Turismo e Consultoria e do chefe da Equipa Multidisciplinar, que se ausentaram, seguindo-se a aprovação do documento.** -----

**A Câmara Municipal** deliberou, por unanimidade, aprovar o Plano Estratégico de Desenvolvimento e Marketing Turístico de Vale de Cambra, nos termos da informação da Equipa Multidisciplinar. -----

**2. CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS DE MANEIO 2020:** Presente a informação de 09/01/2020, prestada pelo chefe da DAF, Rui Valente, dirigida ao Sr. Presidente, relativa à constituição dos fundos de maneiio abaixo discriminados, nos termos da legislação em vigor, estando prevista uma verba para o efeito no mapa de fundos disponíveis.-----

1- A cargo do chefe da Divisão Administrativa e Financeira, Rui Pedro Ferreira Valente: 500,00€ (quinhentos euros); -----

- 2- A cargo do chefe da Divisão de Serviços Urbanos e Obras Municipais, Pedro Manuel Almeida Valente: 1.500,00€ (mil e quinhentos euros);-----
- 3- A cargo da responsável pelo Gabinete de Proteção Civil, Vera Lúcia Almeida Silva: 530,00€ (quinhentos e trinta euros); -----
- 4- A cargo do Encarregado Operacional, Manuel António Soares Leite Martins: 1.500,00€ (mil e quinhentos euros);-----
- 5- A cargo da chefe da Divisão de Ação Social, Desporto, Educação e Cultura, Paula Maria Neves Ferreira: 855,00€ (oitocentos e cinquenta e cinco euros);-----
- 6- A cargo do dirigente Intermédio de 3.º grau da Divisão de Ação Social, Desporto, Educação e Cultura, Miguel Alexandre dos Santos Alves: 400,00€;-----
- 7- A cargo da coordenadora do Gabinete Jurídico e de Apoio aos Órgãos Municipais, Maria Isabel Silvestre Mariano: 1.000,00€ (mil euros).-----
- 8- a cargo da médica veterinária municipal, Helga Cristina de Almeida Sá Vale Pissarra, no valor de 450,00€ (quatrocentos e cinquenta euros). -----
- Fica apensa à ata, fotocópia da informação da DAF.-----

**A Câmara Municipal deliberou**, por unanimidade, aprovar a constituição dos Fundos de Maneio para o ano de 2020, conforme informação da DAF. -----

**3. FORNECIMENTO DE ELETRICIDADE EM REGIME DE MERCADO DE PREÇOS LIVRES - RELATÓRIO PRELIMINAR:** Presente o Relatório Preliminar de 09/01/2020, subscrito pelo júri do Fornecimento acima descrito, Rui Valente, como Presidente do júri, José Luís Almeida e Maria Isabel Silvestre Mariano, que contém a apreciação, análise, avaliação e hierarquização das propostas dos concorrentes ao procedimento publicado no Diário da República, 2ª Série, n.º 234, em 05/12/2019. -----

Segundo o relatório e "de acordo com a aplicação efetuada do critério de adjudicação, sugere-se que a adjudicação deva ser feita ao concorrente ENDESA ENERGIA, S.A., pelo valor anual de 742.387,14€ e total (tendo em consideração



o prazo estimado de duração do contrato - 36 meses) de 2.227.161,42€ valores estes acrescidos de IVA à taxa legal em vigor. -----

De acordo com o disposto no art.º 147.º do CCP, deverá ser efetuada audiência prévia aos concorrentes. " -----

**A Câmara Municipal**, tendo em conta o teor do Relatório Preliminar do procedimento "Fornecimento de Eletricidade em Regime de Mercado de Preços Livres", **deliberou**, por unanimidade, conceder a audiência prévia aos respetivos concorrentes, de acordo com o disposto no art.º 147 do Código dos Contratos Públicos. -----

#### **4. PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DA TABELA DE TAXAS DO MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA/ FUNDAMENTAÇÃO ECONÓMICO FINANCEIRA:** Presente

a proposta de alteração da Tabela de Taxas do Município, subscrita pelo Dirigente Intermédio da DAF, Sérgio Almeida, dirigida ao Chefe da DAF, que, em 08/01/2020, reitera o conteúdo da informação técnica, dirigindo-a à vereadora do pelouro, Catarina Paiva, que solicita o seu agendamento para a reunião, ao abrigo da competência prevista na alínea k) do n.º 1 do art.º 33 da Lei 75/2013, na sua redação atualizada. -----

Da proposta de alteração da tabela de taxas faz parte a fundamentação económico financeira e a as taxas objeto de eventual introdução/alteração, sendo a sua aprovação ser precedida da consulta pública para recolha de sugestões, pelo prazo de 30 dias (a contar da data de publicação do projeto de alteração), de acordo com o art.ºs 100 e 101 do CPA. -----

**O Sr. vereador Pedro Almeida** referiu que no Capítulo XI - Festas e Romarias, na parte respeitante às Festas de St.º António, os equipamentos de diversão estão tabelados como se estes fossem sempre iguais todos os anos, devendo estar previsto o pagamento consoante a área ocupada pelo tipo de divertimento, porque têm todos dimensões diferentes, sendo mais justo e mais fácil de

enquadrar qualquer outra diversão que venha a pedir para se instalar durante o período das festas. -----

**Havendo a concordância do executivo** quanto à alteração sugerida pelo vereador e, para que o documento possa seguir de imediato para publicação para efeitos de consulta pública, consideram-se na aprovação as alterações sugeridas após confirmação dada pelos membros do executivo. -----

**Processo informático N.º 891/2020 MEDIDATA.** -----

**A Câmara Municipal** deliberou, por unanimidade, submeter a proposta de alteração da Tabela de Taxas do Município de Vale de Cambra, a consulta pública pelo prazo de 30 dias (a contar da data de publicação do projeto de alteração), de acordo com o art.ºs 100 e 101 do CPA, nos termos da informação da DAF, após substituir no Capítulo XI - Festas e Romarias, o valor fixo atribuído por cada ocupação aí referida, por uma fórmula de cálculo baseada na área do domínio público ocupada. -----

No cumprimento da deliberação, foi alterada a tabela de taxas e apresentada novamente ao executivo que concordou com o respetivo teor, seguindo o projeto de alteração da Tabela de Taxas para consulta pública, nos termos do CPA. -----

**5. PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS ÀS FESTAS DAS SEDES DE FREGUESIA - ARÕES, CEPELOS, JUNQUEIRA, MACIEIRA DE CAMBRA, RÔGE, S. PEDRO DE CASTELÕES, UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA CHÃ, CODAL E VILA COVA DE PERRINHO:** Presente a proposta subscrita pela

vereadora Daniela Silva, que se transcreve: "A dinâmica cultural e recreativa de um concelho tem por base o seu movimento associativo cultural, que assume um papel importante na formação cívica e cultural da comunidade, contribuindo para o bem-estar coletivo e desenvolvimento concelhio. -----

Também as festividades religiosas e manifestações populares em torno da religião e das tradições têm contribuído para a preservação de costumes,

fortalecendo a nossa história e identidade, relevando-se, neste aspeto, o exemplar trabalho que as fábricas das Igrejas e as Comissões organizadoras de festividades têm desenvolvido. -----

Considerando-se: -----

a) de interesse público municipal a missão que estas Comissões e Fábricas de Igreja desenvolvem no concelho;-----

b) ao abrigo do disposto na alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I da Lei 75/2013, que compete à Câmara Municipal apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o Município;

Proponho a atribuição dos seguintes valores de subsídios para a organização das principais festas das sedes de Freguesia:-----

Freguesia de Arões: Festa de S. Simão ----- €250,00;

Freguesia de Cepelos: Festa de S. João Baptista----- €250,00;

Freguesia de Junqueira: Festa de S. Miguel ----- €250,00;

Freguesia de Macieira de Cambra: Festas Setembrinas ----- €1 000,00;

Freguesia de Rôge: Festa de Santa Isabel e do Mártir S. Sebastião ----- €250,00;

Freguesia de S. Pedro de Castelões: Festas de S. Pedro ----- €1000,00;

União de Freguesias de Codal, Vila Chã e Vila Cova de Perrinho: -----

Festa de S. Tiago ----- €250,00;

Festa de S. Brás e N. Sra. da Purificação ----- €250,00;

Festa de S. João Baptista ----- €250,00.

Os subsídios atribuídos serão recebidos em cada freguesia pela respetiva Fábrica da Igreja ou Conselho da Fábrica da Igreja, ou pela entidade organizadora do festejo, desde que legalmente constituída, e mediante requerimento apresentado para o efeito." -----

**Proposta de cabimento n.º 91/2020.** -----

**Processo informático N.º 849/20 MEDIDATA.** -----

**A Câmara Municipal** deliberou, por unanimidade, a proposta de atribuição de subsídios às várias entidades que organizam as festividades nas freguesias do concelho no ano 2020, nos seus exatos termos. -----

**A Câmara Municipal deliberou ainda** remeter à Assembleia Municipal, ao abrigo da j), do n.º1 do artigo 25.º do RJAL, a aprovação da atribuição do subsídio, sempre que a entidade organizadora da festividade religiosa ou popular seja a Junta de freguesia respetiva. -----

**6. APOIO LOGÍSTICO À UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA CHÃ, CODAL E VILA COVA DE PERRINHO - FESTA GASTRONÓMICA DOS GRELOS:**

----- RETIRADO -----

**7. PROPOSTA DE HINO DO MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA:** -----

**O Sr. Presidente** apresentou a proposta da vereadora da cultura no sentido de se criar um Hino para o município, colmatando assim uma lacuna existente. -----

**O Sr. Presidente deu a palavra aos vereadores:** -----

**O vereador Nelson Martins**, não querendo pôr em causa a competência das pessoas ou a componente literária, disse que deveria haver uma memória descritiva com o que se pretende, com o que é o concelho de Vale de Cambra, porque a letra alude ao Rio Caima e este não é o único, ao St.º António, mas também temos a Sr.ª da Saúde e várias outras regiões no concelho, que não estão ali vertidas, propondo que se faça um concurso para o efeito, aberto à comunidade concelhia em geral e à escolar em particular; quanto à música do Hino, esta também devia ser feita pelas várias instituições do município, ligadas à música. -----

**O vereador Pedro Almeida** referiu que a intenção é boa e nada tem contra a quem se propôs realizar o trabalho, mas considera que um Hino, tal como a Bandeira, fica para sempre. Concorda com a sua criação, mas o processo devia

ser melhor fundamentado, com um historial, devendo a sua aprovação ser precedida de uma audição da letra e respetiva música. -----

**A vereadora Daniela Silva** informou que o maestro da Banda de Vale de Cambra se disponibilizou a musicar o Hino, caso a Câmara Municipal concordasse em o elaborar. Disse que este já musicou outros hinos respeitantes às marchas populares, devendo ser feito um processo de raiz com uma letra que deve ser musicada para o efeito que se pretende. Informou ainda que a Dr.ª Maria da Graça Pinho da Cruz se predispôs a fazer uma pesquisa e a recolha de vários textos, para que fosse escrita a letra. A intenção de se fazer o Hino neste momento, era a da sua apresentação no dia 20 de maio, nas comemorações do Dia da Cidade. -----

**O vereador António Alberto Gomes** referiu que já viu um espetáculo da ACR, - Quadros de Outrora, onde foi cantado um Hino, que se dizia ser Hino de Vale de Cambra; contudo, concorda com o início de um processo para a criação de um Hino que possa representar o Município, sendo de opinião que devia ser constituída uma equipa de trabalho para o efeito. -----

**Os restantes vereadores concordaram com a criação de um Hino, que deve ser elaborado com a participação de mais entidades do município e Órgãos Municipais, de forma a traduzir a realidade concelhia nos seus múltiplos aspetos.** -----

**O Sr. Presidente** concorda com a realização do Hino de Vale de Cambra, que será um marco para Vale de Cambra que perdurará no tempo e, acolhendo as sugestões dadas, colocou o ponto à votação. -----

**A Câmara Municipal** deliberou, por unanimidade, iniciar o processo de criação do referido Hino, envolvendo-se para o efeito o Sr. Presidente da Assembleia Municipal para que este órgão possa dar o seu contributo, bem como outras entidades municipais que se entendam úteis para o processo.-----

**8. REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA E.B. 2, 3 DAS DAIRAS - AUTO DE SANÇÕES POR INCUMPRIMENTO DO PRAZO CONTRATUAL:** De acordo com a deliberação da Câmara Municipal de 03/12/2019 e, ao abrigo do n.º 1 do artigo 403.º do Código da Contratação Pública, presente o Auto de sanções por incumprimento do prazo contratual da obra acima referida, a aplicar ao empreiteiro Empribuild, Ld.<sup>a</sup>, subscrito pela Fiscalização da obra, Eng.º Vítor Soares e Eng.º José Luís Almeida e pelo chefe da DSUOM, Eng.º Pedro Valente, que propõem o valor que a seguir se descreve:-----

Número de dias em atraso -07/11/2019 a 14/01/2020	69 dias
Sanção contratual por cada dia de atraso:	1.632,73€
Valor da sanção aplicada:	112.658,37€

**A Câmara Municipal** deliberou, por unanimidade, aplicar à Empribuild, Ld.<sup>a</sup> a sanção de 112.658,37€ (cento e doze mil, seiscentos e cinquenta e oito euros e trinta e sete cêntimos), devida pelo incumprimento do prazo contratual da obra "Requalificação do Escola E.B. 2, 3 das Dairas", desde 07/11/2019 até 14/01/2020, nos exatos termos do Auto de Sanções. -----

**9. REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA E.B. 2, 3 DAS DAIRAS - AUTO DE MEDIÇÃO N.º 14:** Auto de Medição n.º 14 da empreitada da acima referida, no valor de 24.271,56€ (vinte e quatro mil, duzentos e setenta e um euros e cinquenta e seis cêntimos) sem IVA, no qual se encontra aposta a informação de 09/11/2020, do Chefe da DSUOM, Pedro Valente, dirigida ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, que propõe a aprovação do referido auto pela Câmara Municipal.-----

**A Câmara Municipal**, com a abstenção do vereador Nelson Martins, deliberou, por maioria, aprovar o Auto de Medição n.º 14 da empreitada acima referida, no valor de 24.271,56€ (vinte e quatro mil, duzentos e setenta e um euros e cinquenta e seis cêntimos) sem IVA. -----

**10. PREENCHIMENTO DE POSTO DE TRABALHO NA CARREIRA E CATEGORIA DE ASSISTENTE OPERACIONAL (OPERADOR DE ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS):**

Tendo em conta o pedido datado de 12/12/2019, do chefe da DSUOM, Pedro Valente, dirigido à vereadora do pelouro dos Recursos Humanos, Catarina Paiva, relativamente à necessidade de um assistente operacional, face à conclusão do prolongamento de rede de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais, e a construção de novos reservatórios, sobreprensoras e estações elevatórias de águas residuais, foi prestada a informação em 09/01/2020, do Dirigente da DAF, Sérgio Almeida, que corrobora a informação técnica de 09/01/2020, prestada pela técnica superior de Recursos Humanos, Regina Quintal, que se transcreve: "O Chefe de Divisão da DSUOM, Eng.º Pedro Valente apresentou, em 12/12/2019, Informação/Proposta (que se anexa) a solicitar o preenchimento de um posto de trabalho na carreira e categoria de assistente operacional para o serviço de tratamento de água e apoio a rede de drenagem de águas residuais e abastecimento de água. Fundamentou esta necessidade na escassez de recursos humanos para satisfação destes serviços. O mapa de pessoal do Município de Vale de Cambra para 2020 prevê 69 postos de trabalho na carreira/categoria de Assistente Operacional na DSUOM, sendo que 53 encontram-se ocupados e 16 encontram-se por preencher, existindo a respetiva cabimentação orçamental prevista. -----

Na presente data estão a decorrer 4 procedimentos concursais, para recrutamento de 9 trabalhadores para a referida Divisão (DSUOM), para as seguintes carreira/categorias de Assistentes Operacionais: 6 Cantoneiros; 1 Trolha; 1 Canalizador e 1 Auxiliar Administrativo. Ou seja, nestes procedimentos não está previsto qualquer lugar para o serviço de tratamento de água e apoio a rede de drenagem de águas residuais e abastecimento de água.-----

Porém, existe reserva de recrutamento que permite preencher a necessidade apresentada. Está em causa o procedimento de recrutamento de Assistente Operacional com as funções de Operador de Estações Elevatórias aberto para a DSUOM pelo Aviso nº 7076/2018, publicado no DR 2.ª Série n.º 100 de 24 de maio de 2018, cuja lista homologada é de 03/01/2019. -----

Nos termos do n.º 4 do artigo 30.º da Lei n.º 125-A/2019 de 30 de abril a “*reserva de recrutamento é utilizada sempre que, no prazo máximo de 18 meses contados da data da homologação da lista de ordenação final, haja necessidade de ocupação de idênticos postos de trabalho, aplicando-se, com as necessárias adaptações, o disposto nos n.ºs 1 e 2 e no artigo n.º 29.º (redação idêntica ao n.º 2 do artigo 40.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de janeiro, na redação dada pela Portaria n.º 145-A/2011 de 6 de abril).* -----

Resulta ainda, do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 209/2009 de 3 de setembro que compete ao órgão executivo a deliberação que permite o preenchimento de postos de trabalho previstos e não ocupados. -----

Conclusão: estão reunidas as condições legais para que seja autorizado pelo Órgão competente a proposta para o preenchimento do posto de trabalho na carreira e categoria de Assistente Operacional (Operador de Estações Elevatórias). "-----

**O Sr. Presidente deu a palavra à vereadora Catarina Paiva** que esclareceu que no procedimento aberto em 2019, para ingresso de Assistentes Operacionais, ficaram aprovados dois candidatos, tendo sido admitido de imediato o primeiro classificado e, havendo necessidade de mais um Assistente Operacional e estando ainda válido o procedimento aberto, pede-se que a Câmara Municipal delibere admitir o segundo candidato classificado. -----

**O vereador Nelson Martins** referiu-se ao último parágrafo da informação técnica, que leu, não pondo em causa, por isso, a legalidade da presente deliberação.-----



**A Câmara Municipal, com o voto contra do vereador Pedro Almeida e abstenção do vereador Nelson Martins, deliberou, por maioria,** aprovar, ao abrigo do n.º 4 do artigo 30.º da Lei 125-A/2019, de 30 de abril, a proposta de preenchimento de um posto de trabalho do Mapa de Pessoal 2020, na carreira e categoria de Assistente Operacional (Operador de Estações Elevatórias), através do recrutamento do candidato posicionado no 2.º lugar da Lista Unitária de Ordenação Final do Procedimento concursal comum destinado ao recrutamento na modalidade de contrato de trabalho por tempo indeterminado, aberto pelo Aviso n.º 7076/2018, publicado no Diário da República, 2.ª Série, N.º 100, de 24 de maio de 2018, para o exercício de funções na Divisão de Serviços Urbanos e Obras Municipais, de acordo com a informação do Dirigente da DAF e da DSUOM. -----

**Declaração de voto do vereador Nelson Martins:** A minha abstenção tem unicamente a ver com o parágrafo da informação prestada pela técnica superior, Regina Quintal, que cito: "Conclusão: estão reunidas as condições legais para que seja autorizado pelo Órgão competente a proposta para o preenchimento do posto de trabalho na carreira e categoria de Assistente Operacional (Operador de Estações Elevatórias). "-----

**Ausentou-se definitivamente da reunião, a vereadora Catarina Paiva. -----**

#### **11. DECISÃO SOBRE O MONTANTE MÁXIMO DOS ENCARGOS COM**

**PESSOAL:** Presente a informação de 9 de janeiro de 2020, prestada pelo chefe da DAF, Rui Valente, dirigida ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, que se transcreve: "Não obstante a LGTFP no n.º 2 do seu artigo 31.º prever que a competência da decisão sobre o montante máximo de cada um dos encargos com pessoal ser do dirigente máximo do serviço, existem entendimentos de que essa competência, por força do n.º 2 art.º 5.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, é do órgão executivo. Assim, e dada a divergência de entendimentos, e

a exemplo da atuação de vários municípios, sugere-se que o assunto em questão seja objeto de deliberação de reunião de Câmara, nos termos abaixo sugeridos.

Considerando que a orçamentação das despesas com o pessoal, nas quais se incluem os recrutamentos de novos postos de trabalho, constam do Orçamento Municipal aprovado para 2020, onde se prevê a cabimentação para as despesas com pessoal,-----

Considerando, ainda, a previsão dos encargos com pessoal para 2020,-----

Considerando, por outro lado, que compete ao dirigente máximo do órgão executivo decidir sobre o montante máximo de cada um dos seguintes encargos: relativos a remunerações; relativos aos postos de trabalho previstos nos mapas de pessoal aprovados e para os quais se preveja recrutamento; alterações de posicionamento remuneratório; e, atribuição de prémios de desempenho, nos termos do artigo 31.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho que aprova a Lei Geral do Trabalho em Funções públicas, doravante designada de LGTFP e artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro;-----

Considerando, por último, o previsto no Orçamento de Estado para 2019, aprovado pela Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro, em vigor por força do Decreto-Lei 176/2019, de 27 de dezembro, que aprova o regime transitório de execução orçamental, previsto no artigo 12.º-H da Lei n.º 91/2001, de 20 de agosto.-----

Expõe-se o seguinte:-----

De acordo com o orçamento da despesa para 2020, o montante afeto às despesas com pessoal corresponde a 5.117.600,00 euros. Deste montante, e para cumprimento do artigo 31.º da LGTFP e do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, os montantes máximos propostos serão os seguintes: -----

**A-** Remunerações (alínea a) do artigo 31.º da Lei 35/2014, de 20 de junho): o montante máximo de 3.937.900,00 euros; -----

**B-** Recrutamento de trabalhadores (alínea b), do n.º 1, do artigo 31.º da Lei 35/2014, de 20 de junho): o montante máximo de 266.050,00 euros;-----

**C-** Alteração de posicionamento remuneratório: (alínea c), do n.º 1, do artigo 31.º da Lei 35/2014, de 20 de junho): não está prevista dotação - rubrica com verba residual de 50,00 euros; -----

**D-** Prémios de desempenho (alínea d), do n.º 1, do artigo 31.º da Lei 35/2014, de 20 de junho): não está prevista dotação - rubrica com verba residual de 50,00 euros; -----;

A decisão referida nas alíneas anteriores pode ser alterada ao longo da execução orçamental, de acordo com o disposto de seguida:-----

- Quando não seja utilizada a totalidade das verbas destinadas a suportar o tipo de encargos referido em A e B, a parte remanescente acresce às destinadas a suportar o tipo de encargos referido em D.-----
- No decurso da execução orçamental, os montantes orçamentados a que se referem B, C e D não podem ser utilizados para suprir eventuais insuficiências orçamentais no âmbito das restantes despesas com pessoal.-----
- Em caso de desocupação permanente de postos de trabalho previstos no Mapa de Pessoal e anteriormente ocupados, podem as correspondentes verbas orçamentais acrescer ao montante previsto para os encargos com o recrutamento de trabalhadores. -----

Uma deliberação relativa a este assunto deverá ser publicitada mediante afixação em local próprio e na página eletrónica do município, nos termos da legislação em vigor."-----

**A Câmara Municipal**, com a abstenção do vereador Pedro Almeida, deliberou, por maioria dos seis membros presentes, aprovar a proposta relativa ao montante máximo de encargos com o pessoal no ano 2020, conforme valores aprovados no Orçamento Municipal e Mapa de Pessoal/2020. -----

**12. OFERTA DE LIVROS À BIBLIOTECA MUNICIPAL, DURANTE O 2.º SEMESTRE DE 2019:** Presente a informação de 09/01/2020, do Dirigente da DASDEC, Miguel Alves, que remete a listagem de livros oferecidos à Biblioteca Municipal no 2.º semestre de 2019. -----

**Processo informático N.º 850/20 MEDIDATA** -----

Fica apensa à ata a listagem dos livros oferecidos. -----

**A Câmara Municipal deliberou**, por unanimidade dos seis membros presentes, aceitar e agradecer a oferta dos livros referidos na informação da DASDEC - Setor da Cultura, que passarão a constar do acervo da Biblioteca Municipal. -----

**13. PROCESSOS DE OBRAS PARTICULARES:** LISTAGEM dos despachos proferidos pelo Sr. Presidente da Câmara e pelo vereador do pelouro com competências delegadas e subdelegadas, por despacho do senhor Presidente da Câmara Municipal de 26/10/2017 e OUTROS PROCESSOS;-----

**Decreto-Lei 555/99, na redação dada pelo Decreto-Lei 136/2014, de 9 de setembro:**-----

**Processos deferidos:**-----

(\* Despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal) -----

Nº Proc.	Nome	Freguesia	Tipologia	Processo
55/19	EDUARDO RAFAEL MARTINS SILVA PAIVA	S.P.CASTELÕES	HAB.MUROS	ESPECIALIDADES
43/19	WANG KONGXI	S.P.CASTELÕES	HABITAÇÃO	ESPECIALIDADES
75/19	MARIA DE FÁTIMA GONÇALVES CRUZ	MAC. CAMBRA	ARRUMOS	ESPECIALIDADES
129/17 *	MARSILINOX – IND. METALÚRGICA LDA	U. FREGUESIAS	FÁBRICA	ESPECIALIDADES
39/19	ABILIO MARIA	S.P.CASTELÕES	HAB. ANEXO	ESPECIALIDADES

35/19	JOSÉ MARTINHO SANTOS RODRIGUES	ARÕES	ANEXO/MURO	ESPECIALIDADES
29/19	JOSÉ RICARDO MARTINS SILVA	MAC. CAMBRA	HAB.ANEXO	ESPECIALIDADES
15/19	ISABEL MARIA QUENTAL PINHO SOUSA	S.P.CASTELÕES	HABITAÇÃO	ESPECIALIDADES
19/19	CARLOS MANUEL LIMA SANTOS	MAC. CAMBRA	HABITAÇÃO	ESPECIALIDADES
46/19	NUNO MIGUEL SANTOS TAVARES	S.P.CASTELÕES	HABITAÇÃO	ESPECIALIDADES
104/19	GOLDEN EUFHORIA UNIPessoal LDA	S.P.CASTELÕES	HABITAÇÃO	ESPECIALIDADES
16/19	MARIA DA CONCEIÇÃO B. TAVARES E OUTRO	RÔGE	HABITAÇÃO	ESPECIALIDADES
48/17	JOSÉ LUÍS RODRIGUES OLIVEIRA E OUTRO	S.P.CASTELÕES	HABITAÇÃO	ESPECIALIDADES
4/19	JORGE OLIVEIRA DUARTE DA ROCHA	U. FREGUESIAS	HABITAÇÃO	ESPECIALIDADES

A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

**OUTROS PROCESSOS:** -----

**PROCESSO N.º 61/19 - ONERED - REQ: 1825/19 - UNIÃO DAS FREGUESIAS**

**DE VILA CHÃ, CODAL E VILA COVA DE PERRINHO:** construção de edifício destinado a Centro Cívico, na Rua de Vila Chã, União das Freguesias de Vila Chã, Codal e Vila Cova de Perrinho. -----

Presente a informação de 13/01/2020, prestada pelo responsável pela Área de Gestão Urbanística da DPAGU, Óscar Brandão, sobre o cumprimento das normas legais e regulamentares em vigor, deixando à consideração superior a emissão de parecer prévio não vinculativo, nos termos do n.º 2 do artigo 7.º do Decreto Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro e suas alterações. -----

A informação encontra-se arquivada no processo em formato digital.-----

**A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou,** por unanimidade dos seis membros presentes, emitir parecer favorável relativamente à construção de um edifício destinado a Centro Cívico. -----

**14. INFORMAÇÕES: O Senhor Presidente da Câmara, José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva,** prestou as seguintes informações:-----

- Listagem de pagamentos efetuados no período de 26/12 a 30/12/**2019** e 02/01 a 13/01/**2020** no valor líquido total 1.050.512,58 € (um milhão e cinquenta mil, quinhentos e doze euros e cinquenta e oito cêntimos) e 127.616,85 € (cento e vinte e sete mil, seiscentos e dezasseis euros e oitenta e cinco cêntimos), respetivamente. -----
  - Carta da Fundação Ilídio Pinho, a agradecer o voto de Louvor e Congratulação - Proc. 684/20; -----
  - Requerimento de férias do vereador António Alberto Almeida de Matos Gomes: Dia 09/01/2020; -----
  - Informação da DAF referente ao ofício da AT respeitante à ação inspetiva ocorrida, conforme solicitado na última reunião - Proc. 28672/19; -----
  - Ofício n.º 28 de 07/01/2020, da DSUOM/CM, remetido à Emprbuild, S.A. sobre a empreitada "Requalificação da Escola E.B. 2, 3 das Dairas" - Proc. 27911/19; ----
- Dada a palavra ao vereador Pedro Almeida** este perguntou quem era o gestor do contrato e disse que, de acordo com o artigo 290-A do Código dos Contratos Públicos, o gestor do contrato tem por obrigação, detetar "...desvios, defeitos ou outras anomalias na execução do contrato, deve comunicá-los de imediato ao órgão competente, propondo em relatório fundamentado as medidas corretivas que, em cada caso, se revelem adequadas" ou seja, quis referir que nesta empreitada decorreram os prazos todos, e a obra está a entrar numa situação complicada em termos de resolução e o executivo nunca foi informado pelo gestor do contrato, em devido tempo e após conhecimento do que estava a acontecer para que em tempo útil fossem tomadas medidas para tentar minimizar os problemas que agora estão a surgir. -----
- Sobre o ofício que a Emprbuild remeteu à Câmara Municipal, perguntou se houve alguma falha no projeto no que diz respeito à aplicação dos quadros interativos, tendo de imediato sido esclarecido que a empreitada não contempla o

fornecimento de equipamento, mas tem de fazer os suportes, havendo somente numa sala, uma pequena obstrução por onde passavam os respetivos cabos.

Acrescentou que nas comunicações transmitidas por ofício entre a Câmara Municipal e o empreiteiro sobre o decorrer da obra existem afirmações de parte a parte que são sempre tidas como falsas, não lhe parecendo correta a metodologia, existindo um livro da obra onde está descrita a forma como decorre a obra.-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

**APROVAÇÃO, EM MINUTA, DAS DELIBERAÇÕES TOMADAS NA REUNIÃO:**

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos seis membros presentes, aprovar em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, todas as deliberações tomadas na presente reunião, sendo a ata, no termos do n.º 2 do referido preceito legal, aprovada no início da próxima reunião ordinária. -----

**Nada mais havendo a tratar** e sendo dezoito horas e cinquenta e dois minutos, o senhor Presidente da Câmara, José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva, declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, após lida por todos os presentes, é assinada por si e pela secretária, Maria Adélia Silva Cruz, que a redigiu.-----

---

---

---

---

---

